



1 **ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO,**
2 **ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - CAD, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO**
3 **PARANÁ - UNESPAR.** Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho de 2016, às
4 09h00 (nove horas), reuniram-se os membros do Conselho de Planejamento,
5 Administração e Finanças - CAD, na Sala de reuniões do *campus* Curitiba II,
6 conforme lista de presenças em anexo, para deliberar sobre a seguinte pauta,
7 prevista na convocação de 19 (dezenove) de julho de 2016, com a seguinte
8 pauta: **Expediente: 1. Aprovação da ata da 2ª Sessão do CAD de 2016;**
9 **2. Comunicações. Ordem do Dia: 3. Deliberação e parecer sobre**
10 **criação do curso de Museologia a ser implantado no *campus* Curitiba I**
11 **- EMBAP; 4. Deliberação sobre os tetos para Programação**
12 **Orçamentária 2017.** A reunião iniciou às 9:14 h com a apresentação do
13 representante discente eleito, estudante Leonardo Manosso de Godoi. Em
14 seguida o presidente da mesa passou à leitura da pauta que, em discussão não
15 foi questionada e, em votação, foi aprovada com duas abstenções. **Item 1:**
16 **Aprovação da ata da 2ª sessão do CAD.** Em discussão, o conselheiro Elias
17 de Souza, diretor do *campus* de Paranavaí, pediu correção do disposto na linha
18 189. O pró-reitor de Planejamento, professor Flávio Brandão pediu correção na
19 linha 58 e o conselheiro Emmanuel Lobo na linha 142. As correções foram
20 anotadas pela secretaria do conselho. Sem mais discussões e, em votação, a
21 ata com as emendas apresentadas, foi APROVADA por UNANIMIDADE. **Item 2.**
22 **Comunicações:** O pró-reitor de Administração e Finanças, professor Rogério
23 Ribeiro informou sobre a existência de alguns problemas no registro da receita
24 e da despesa nos *campi*, que desencadeiam erros nos registros contábeis. A
25 solução para o registro de informações corretas será solicitar ao novo contador
26 o treinamento do pessoal das DAF's dos *campi* para o registro. O pró-reitor
27 informou, ainda, que a DICON liberou a contabilidade somente agora, no
28 período de apenas um mês para fechamento da mesma. Diante disso, foi
29 solicitado aos diretores dos *campi* que antes de conceder férias aos servidores
30 lotados nas DAF's informem à PRAF, como forma de colaboração para o

31 andamento e cumprimento do cronograma que a Fazenda exige. O pró-reitor
32 solicitou aos diretores dos *campi* que, em caso de dúvidas quanto ao
33 orçamento, requeiram a presença da PRAF no *campus*. Todos os diretores
34 receberam a informação sobre a necessidade do uso do sistema GMS para
35 compras e que, caso a determinação não seja atendida, corre-se o risco da
36 universidade não ter as contas aprovadas, pois o sistema GMS tem integração
37 com o Tribunal de Contas do Estado. O pró-reitor Rogério Ribeiro finalizou suas
38 comunicações informando que a PRAF contingenciará os *campi* que não
39 atenderem o solicitado e alertou os presentes sobre a utilização do Decreto
40 6545, que se refere ao pagamento de credores obrigatoriamente feito no
41 Banco do Brasil. A conselheira Danyelle Stringari informou sobre a mudança do
42 nome da fundação de apoio, que passa de “Fundação de Apoio ao
43 Desenvolvimento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de
44 Paranaguá e da Universidade Estadual do Paraná - FUNESPAR” para “Fundação
45 de Apoio à Universidade Estadual do Paraná - Campus de Paranaguá -
46 FUNESPAR”. O conselheiro Cleverson Molinari Mello, diretor do *campus* de
47 Paranaguá, falou sobre a importância da reunião ocorrida ontem, 26/07/2016,
48 no referido *campus*, com a presença do reitor, que teve como pauta única a
49 discussão e esclarecimentos sobre a Fonte 100. O diretor lembrou o
50 problema da falta de agentes universitários no *campus* e comentou sobre
51 outras IES do estado que estão com concursos abertos. Neste momento, foi
52 esclarecido pelo Pró-reitor de Gestão de Pessoas, professor Sydnei Kempa que,
53 na UENP, por exemplo, a abertura de vagas refere-se a um concurso que
54 estava *sub judice*. O diretor Cleverson pediu que seja feita uma verificação
55 sobre a autorização recente para abertura destes concursos por outras
56 universidades e pediu registro sobre o problema com a falta de manutenção
57 dos veículos de toda a frota do *campus*, relatando que as solicitações feitas no
58 sistema são registradas mas não atendidas. Informou, também, sobre nova
59 paralisação da reforma no *campus* de Paranaguá por conta da falta de recursos
60 da empresa. Ainda, com relação às reformas, informou que o Fundo Paraná vai
61 liberar o crédito restante de R\$ 113.000,00 (cento e treze mil reais) em duas
62 partes, uma para troca das janelas e outra para pintura do prédio. Para
63 finalizar, o diretor informou que desde a semana passada está tentando
64 agendar reuniões com prefeitos da região para tratar de assuntos sobre
65 projetos da universidade que possam atender aos municípios e que já houve

66 conversa com o prefeito e alguns vereadores. A conselheira Pierângela Simões,
67 diretora do *campus* Curitiba II - FAP, solicitou o registro em ata da "surpresa"
68 com a fala do professor Rogério Ribeiro sobre as férias dos servidores das
69 DAF's nos *campi*, que deveriam ter sido informadas à PRAF e que precisa saber
70 se isso será uma determinação da PRAF sobre o *campus*, pois entende que a
71 gestão das férias é feita internamente. O pró-reitor de Gestão de Pessoas,
72 professor Sydnei Kempa informou que, o concurso da UEPG relatado pelo
73 professor Cleverson Molinari, refere-se a vagas somente nas área da saúde e
74 que os demais cargos são todos para vagas temporárias. O conselheiro Éder
75 Rogério Stela informou que possui uma emenda disponível (dos anos de 2012,
76 2013 e 2014) para licitação em obras, porém existe a exigência do
77 preenchimento de vários sistemas (SICONV, e outros). Nesse contexto, o
78 Presidente do CAD falou sobre a importância da proposição de emendas, uma
79 vez que as mesmas demoram anos para deliberação e efetivação. O
80 conselheiro Valderlei Garcias Sanches informou sobre a liberação dos recursos
81 para término de construção e instalação do elevador e que a Unidade Gestoda
82 do Fundo Paraná - UGF informou que a liberação está sendo feita dentro das
83 suas possibilidades. O pró-reitor Rogério Ribeiro informou sobre a liberação de
84 verbas ao *campus* de Apucarana pela UGF. O Termo de Convênio de 2011 que
85 foi abandonado pela empreiteira e que exigirá nova licitação. Sobre a visita do
86 Secretário João Carlos Gomes ao referido *campus*, informou que o mesmo
87 comprometeu-se a liberar mais recursos para terminar a obra, uma vez que a
88 nova licitação terá valor maior do que o restante do saldo. O pró-reitor
89 registrou, ainda, que a obra que está parada, inclusive, tem sido motivo de
90 preocupação por ser local perigoso para o trânsito de estudantes,
91 especialmente à noite. Para finalizar, o pró-reitor informou que a próxima
92 solicitação será para o *campus* Curitiba II (término da reforma do prédio do
93 TELAB), que também possui obras paradas. O conselheiro Elias de Souza
94 manifestou-se sobre as obras do *campus* de Paranavaí que também estão
95 paralisadas, porém não são oriundas de convênios com a UGF. O presidente do
96 CAD informou que as outras 5 (cinco) universidades que não fazem parte de
97 sistema meta 4 receberam comunicado de irregularidade por não terem
98 aderido ao referido sistema. Informou também que os conselheiros do COU da
99 Unioeste foram indiciados por não atender ao exigido pelo TCE sobre
100 pagamento gratificação de produção aos agentes universitários. O presidente

101 solicitou o registro em ata sobre a preocupação com a presença dos
102 conselheiros nas reuniões dos conselhos superiores, informou sobre a
103 penalidade de perda do mandato (de conselheiro) após 3 (três) faltas não
104 justificadas e fez alguns esclarecimentos sobre o que é recesso acadêmico e
105 utilização dos princípios de ponderação e razoabilidade. Informou, ainda, sobre
106 denúncia anônima feita ao Ministério Público no *campus* de Paranavaí, que
107 acabou por tornar-se um 'denuncismo vazio', sem sentido. Na medida do
108 possível, o reitor está colaborando com os *campi*, na divulgação da situação
109 financeira e orçamentária da universidade. Já foram feitas reuniões no *campus*
110 Curitiba II, Paranaguá e Apucarana. O presidente do conselho pediu registro
111 dos cumprimentos ao conselheiro Emmanuel Lobo sobre a demanda dos
112 estudantes que estão buscando esclarecimentos sobre a situação orçamentária
113 e financeira da Universidade. Em seguida, passou-se à deliberação da Ordem
114 do dia. **Item 3. Deliberação e parecer sobre criação do curso de**
115 **Museologia a ser implantado no *campus* Curitiba I - EMBAP.** O relato foi
116 feito pelo presidente da mesa com a leitura dos pareceres da PROGESP,
117 PROPLAN e PRAF. O conselheiro Éder Rogério Stela, diretor do *campus* de
118 Campo Mourão, manifestou preocupação com o atendimento das demandas
119 questionadas nos pareceres. O pró-reitor de Planejamento, professor Flávio
120 Brandão, manifestou-se sobre o levantamento dos pontos feito pelas pró-
121 reitorias para uma ponderação. O conselheiro Emmanuel Lobo questionou
122 sobre de que forma a criação dos cursos é vista pelo mantenedor, uma vez que
123 há escassez de recursos? Houve esclarecimento ao conselheiro de que há a
124 necessidade de melhor aproveitamento das vagas ofertadas pela universidade
125 e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. No caso específico do curso
126 de Museologia, foi explicado que há condições que já foram supridas e podem
127 ser atendidas futuramente. O pró-reitor de Administração e Finanças, professor
128 Rogério Ribeiro, informou que os questionamentos levantados pelas pró-
129 reitorias 'meio' são necessários e obrigatórios, diante da realidade necessária
130 para criação dos cursos. O pró-reitor Flávio Brandão lembrou que os autos não
131 retornaram ao *campus* para respostas aos questionamentos feitos pelos pró-
132 reitores, tais como: laboratórios, convênios com museus e transporte dos
133 alunos para aulas externas. O conselheiro Marco Aurélio Koentopp, diretor do
134 *Campus* Curitiba I, manifestou-se sobre o anseio antigo da criação do curso e
135 acredita que o mesmo tenha bastante procura e cause impacto positivo para a

136 Unespar. O diretor falou também sobre ter faltado apenas o retorno do
137 processo ao *campus* para contraditório dos apontamentos nos pareceres das
138 pró-reitorias e finalizou informando que a discussão sobre a impossibilidade da
139 criação de vagas e o redirecionamento delas, foi motivo de ampla discussão no
140 Conselho de *Campus*. O presidente lembrou da atual discussão sobre
141 readequação dos cursos, que está recebendo propostas inovadoras de gestão:
142 “A discussão traz a possibilidade de levantamento da situação de todos os
143 cursos e a necessidade do fechamento de alguns cursos e criação de outros”,
144 bem como lembrou que, caso o processo seja aprovado pelo CAD e pelo COU,
145 seguirá para autorização do Estado, daí a necessidade de detalhamentos de
146 todos os pontos levantados pelo pró-reitores e pelos conselhos. Sem mais
147 manifestações e, em votação, a proposta foi APROVADA por MAIORIA, com uma
148 abstenção. O conselheiro Emmanuel justificou seu voto dizendo que sente-se
149 desconfortável em aprovar a criação do curso sem todos os esclarecimentos.

150 **Item 4. Deliberação sobre os tetos para Programação Orçamentária.** O
151 relato foi feito pelo pró-reitor de Planejamento, professor Flávio Brandão.
152 Foram apresentadas as planilhas com os valores do PPA para 2017, por
153 programas e por espécies, bem como foi apresentada a proposta de tetos
154 orçamentários para a fonte do Tesouro (100) para o exercício fiscal de 2017. O
155 conselheiro Emmanuel Lobo questionou sobre como foi feita a previsão para o
156 *campus* de Paranaguá, por exemplo, cujo pagamento de serviço terceirado foi
157 absorvido pela reitoria. O diretor do *campus* de Paranaguá, professor Cleverson
158 Molinari Mello, esclareceu que o *campus* já solicitou a revisão do número de
159 postos nos serviços terceirizados. Registre-se em ata que a média foi feita com
160 base nos exercícios de 2013 e 2014, porque o ano de 2015 não é referência e
161 que foi considerada a proporcionalidade do que foi distribuído no ano passado.
162 Neste momento alguns esclarecimentos foram feitos aos conselheiros: 1. O
163 pagamento de valor de mão de obra para o *campus* de Paranaguá está alocado
164 na reitoria (serviço terceirizado). 2. O valor do pagamento de serviços de
165 terceiros do *campus* de Apucarana é mais alto por conta dos custos com o
166 Restaurante Universitário. 3. Outros serviços de terceiros - são serviços não
167 previstos ou prestados habitualmente. Foi esclarecido também que as
168 despesas previstas aqui não contemplam atividades de Ensino, Pesquisa e
169 Extensão, por isso não são divididas em partes iguais e que o estudo foi feito
170 com base nos custeios mínimos de 2013 e 2014. O conselheiro Emmanuel Lobo

171 pediu esclarecimentos sobre o pagamento de “acontecimentos emergentes” e
172 foi respondido que será remanejado das verbas da reitoria, caso necessário e
173 devidamente comprovado. O presidente do conselho alertou que é preciso que
174 os *campi* estejam em sintonia com as pró-reitorias para participação nas
175 políticas de Pesquisa e Extensão, pois as mesmas possuem editais específicos
176 para isso (recursos de ações) e, ainda, que os coordenadores, nos campi,
177 devem ficar atentos às publicações dos editais pelas pró-reitorias para
178 participação nas mesmas e não utilizar os valores disponibilizados para custeio
179 em tais políticas. O presidente da mesa esclareceu que o planejamento para
180 eventos devem ser feitos ainda em 2016 e que a tendência é de que os
181 pequenos eventos desapareçam: *“O diretor de campus tem um papel superior*
182 *ao de mero gestor de recursos, mas sim o papel de articulação com Diretores*
183 *de Centro e Coordenadores de curso para planejamento de todas as políticas, o*
184 *que acarretará numa política geral para o campus.”* O pró-reitor Rogério
185 Ribeiro encaminhou para aprovação da proposta tal como foi apresentada. O
186 conselheiro Emmanuel Lobo questionou sobre a falta de esclarecimentos à
187 comunidade acadêmica sobre a situação atual da universidade e sobre os
188 dados orçamentários, por exemplos e foi esclarecido que a comunicação deve
189 ser feita em articulação com os diretores de centro e estudantes. A chefe de
190 Gabinete, professora Edineia Navarro Chilante sugeriu a elaboração de uma
191 nota técnica pela PROPLAN e PRAF com os dados apresentados. Em votação, a
192 proposta foi APROVADA por UNANIMIDADE. O pró-reitor Flávio Brandão lembrou
193 que é necessário discutir a aplicação dos recursos na Fonte 250. O presidente
194 questionou se toda a verba da fonte 250 será destinada para políticas de
195 Ensino, Pesquisa e Extensão ou se será destinada parte para infraestrutura. O
196 pró-reitor Flávio Brandão pediu registro em ata de que no CAD a ser realizado
197 em Outubro serão apreciados e votados os planos de aplicação. O pró-reitor
198 Rogério Ribeiro propôs destinar aos campi 1/3 (um terço) da receita
199 arrecadada para investimento. Em discussão, foi questionado se é possível
200 aumentar o percentual desse valor. Esclarecido que é possível, porém se não
201 for utilizado para investimento e tiver que ser remanejado para custeio, o
202 processo se dá por meio de Decreto, o que é mais burocrático. Em votação, a
203 proposta do professor Rogério foi APROVADA por MAIORIA com UMA abstenção.
204 Nada mais a ser discutido, o Presidente do Conselho encerrou a sessão às
205 13:13 (treze horas e treze minutos) e, não havendo mais nada a registrar, eu,

206 Luciane Jost Lemos do Prado, Assessora da Reitoria e Conselhos Superiores,
207 lavro a seguinte ata que vai assinada por mim, pelo Presidente do Conselho de
208 Planejamento, Administração e Finanças, professor Antonio Carlos Aleixo, e
209 segue acompanhada da lista de presença dos conselheiros.